



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE DIANÓPOLIS**

ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS

A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE FECHAMENTO DE EMPRESAS NO
MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-
19, COM A TAXA DE ABERTURA PÓS-PANDEMIA

**DIANÓPOLIS – TO
2023**

ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS

A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE FECHAMENTO DE EMPRESAS NO
MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-
19, COM A TAXA DE ABERTURA PÓS-PANDEMIA

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão de curso e à obtenção do grau Bacharel em Administração, submetida à Coordenação do Curso de Administração da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Campus Dianópolis.
Orientador: Professor Dr: Josivaldo Alves da Silva

DIANÓPOLIS – TO
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual
do Tocantins**

S237r

SANTOS, ADRIANA BARBOSA DOS
A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE FECHAMENTO DE
EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, NO
PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19, COM A
TAXA DE ABERTURA PÓS-PANDEMIA. ADRIANA
BARBOSA DOS SANTOS. - Dianópolis, TO, 2023

Artigo de Graduação - Universidade Estadual do
Tocantins – Câmpus Universitário de Dianópolis - Curso de
Administração, 2023.

Orientador: Josivaldo Alves da Silva

1. Empreendedorismo. 2. Empresa. 3. Pandemia da
Covid-19.

CDD 360

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer
meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é
crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UNITINS com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**



UNITINS
Universidade Estadual do Tocantins

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

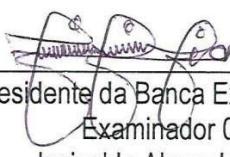


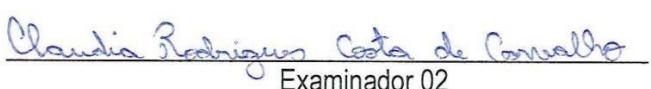
ATA DE DEFESA PÚBLICA

Aos 14 dias do mês de dezembro de 2023, às 18h e 30min, em sessão pública em sala online na plataforma Google Meet, na presença da Banca Examinadora presidida pelo Professor Josivaldo Alves da Silva e composta pelos examinadores:

1. Josivaldo Alves da Silva
2. Claudia Rodrigues Costa de Carvalho
3. Eduardo Amaral Meireles

A aluna **ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS** apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE FECHAMENTO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS, NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19, COM A TAXA DE ABERTURA PÓS-PANDEMIA**, como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Graduação de Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela: **APROVAÇÃO** do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente a aluna e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pela aluna.


 Presidente da Banca Examinadora
 Examinador 01
 Josivaldo Alves da Silva


Claudia Rodrigues Costa de Carvalho

Examinador 02
 Claudia Rodrigues Costa de Carvalho


Eduardo Amaral Meireles
 Examinador 03
 Eduardo Amaral Meireles


Adriana Barbosa dos Santos

Aluna
 Adriana Barbosa dos Santos

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de conhecer o impacto da pandemia da Covid-19 no Município de Dianópolis/TO, com fechamento das empresas nesse período. Os tipos de pesquisa empregados na investigação foram, exploratória, descritiva, explicativa. Os meios de investigação foram pesquisa de campo e estudo de laboratório. A abordagem foi realizada por meio de visitas as empresas ou residências dos empresários e na Sede do SEBRAE e na Prefeitura de Dianópolis/TO. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com 12 perguntas, sendo seis (6) fechadas e seis (6) mista. A pesquisa de laboratório foi realizada nos Sites da Secretaria da Receita Federal (SRF), SEBRAE nacional. A pesquisa teve a dimensão quantitativa e qualitativa e de natureza básica, uma vez que, teve como finalidade levantar dados acerca das taxas de abertura das microempresas de Dianópolis. Os dados foram selecionados por meio de amostragem, bem como analisar os fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que influenciam diretamente a essa problemática. Os principais resultados foram; no período da Pandemia da Covid-19, fecharam seis (6) empresas e abriram 17 na pós-pandemia.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Empresa; Pandemia da Covid-19.

ABSTRACT

This article aims to understand the impact of the Covid-19 pandemic in the Municipality of Dianópolis/TO, with the closure of companies during this period. The types of research used in the investigation were exploratory, descriptive and explanatory. The means of investigation were field research and laboratory study. The approach was carried out through visits to companies or entrepreneurs' homes and at the SEBRAE Headquarters and the City Hall of Dianópolis/TO. The data collection instrument was a structured questionnaire with 12 questions, six (6) closed and six (6) mixed. The laboratory research was carried out on the websites of the Federal Revenue Secretariat (SRF), SEBRAE national. The research had a quantitative and qualitative dimension and was basic in nature, as its purpose was to collect data on the opening rates of micro-enterprises in Dianópolis. The data was selected through sampling, as well as analyzing the social, economic, political and cultural factors that directly influence this problem. The main results were; During the Covid-19 Pandemic period, six (6) companies closed and 17 opened post-pandemic.

Keywords: Entrepreneurship; Company; Covid-19 pandemic.

¹. Adriana Barbosa dos Santos—graduanda do curso de Administração da Universidade estadual do Tocantins – UNITINS do Campus de Dianópolis -TO. E-mail:adrianabarbosadrica@gmail.com

². Doutor e Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins-UFT; Especialista Lato Senso em Docência do Ensino Superior; MBA em Planejamento e Gestão Empresarial; Graduado em Administração; Professor 40 horas Universidade do Tocantins-Unitins Câmpus Dianópolis; Pesquisador orientador de iniciação científica PIBIC/PIVIC. josivaldo.as@unitins.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8160-4011>.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com sérios problemas de desemprego, a microempresa é uma solução para reverter esta situação, por essas razões o Governo cria uma série de benefícios para incentivar os microempresários, pois reconhece nela a sua função social geradora de empregos.

Dessa forma, podem-se conceituar empresas como organizações empresariais que têm como finalidade o lucro na produção ou comercialização de bens e serviços, podendo ser classificadas de acordo com o seu tamanho, natureza jurídica e área de atuação. Essas São criadas com recursos próprios dos proprietários em forma de capital social e também com recursos de terceiros, como fornecedores e credores em geral, como empréstimos e financiamentos. O seu resultado é distribuído aos sócios e o restante é mantido como reservas de lucros para a empresa (MAXIMIANO, 2006).

Por outro lado, Ang (1991), conceitua a microempresa como pequenas organizações lucrativas que tem como características peculiares a mão de obra pouco diversificada e de baixa confiabilidade, falta de gerenciamento completo, custo elevado de mercado e defeitos institucionais, e as relações com *stakeholders* são menos formais e dispõe de um elevado grau de flexibilidade ao se designar os esquemas de compensações. Assim, o processo de abertura e gestão de empresas é parte do empreendedorismo.

Nesse aspecto, o empreendedorismo é um movimento de iniciativas de pessoas visionário para a abertura de novos negócios ou mudanças em empresas já existentes. Esse termo é relacionado com comportamento de pessoas que assumem desafios buscam algo novo e assumem riscos calculados (DORNELAS, 2015).

Nesse sentido, as microempresas exercem uma função essencial na economia brasileira, com geração de renda e riqueza para o país, sendo responsáveis por uma parcela substancial do PIB, além de representar um grande percentual no nível de empregabilidade (SEBRAE, 2013). No entanto, o índice de mortalidade das microempresas brasileiras, nos primeiros anos de existência, atinge percentuais altíssimos, o que tem sido motivo de análise e discussão em vários âmbitos da sociedade, principalmente no meio acadêmico e empresarial.

O estudo da sobrevivência das empresas é um dos temas mais importantes que devem ser explorados pelas instituições de ensino superior em parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Além disso, a pandemia de Covid-19, foi uma variável incontrolável que provocou impactos negativos em diversas segmentos da sociedade. De forma mais traumática, nas

micros e pequenas empresas que tiveram que lidar com mudanças e dificuldades relacionadas às suas receitas, quadros de funcionários, obtenção e entrega de insumos para produção, além de adaptação a novas tecnológicas para continuar operando.

Dessa forma, a realização de pesquisa com o objetivo de identificar a taxa de sobrevivência e mortalidade das microempresas que foram abertas no período de 1º de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2023 no Município de Dianópolis/TO, é de fundamental importância para se ter um diagnóstico desse fenômeno. Bem como a comparação com as empresas constituídas no período no período pós-pandemia.

Portanto, a execução de pesquisas que permite a identificação dos principais fatores que foram determinantes para o encerramento das microempresas no Município de Dianópolis, contribuirá para as instituições competentes “SEBRAE/TO. Além da Prefeitura de Dianópolis/TO, Governo do Estado do Tocantins, estabelecer políticas efetivas para estimular a inovação das microempresas e assim reduzir a taxa de mortalidade e estimular a abertura de novos negócios. O objetivo deste artigo é comparar o índice de mortalidade de pequenas empresas no Município de Dianópolis/TO, no período da Pandemia da Covid-19, com a taxa de abertura pós- pandemia de fevereiro de 2022 a junho de 2023.

Este artigo está estruturado na seguinte forma: a primeira parte aborda os conceitos e tipos de políticas públicas, ao passo que a segunda seção apresenta os conceitos e definições de empreendedorismo, empreendedorismo no Brasil, processo empreendedor, comportamentos e atitudes empreendedoras, definição de empresa e as razões para abertura e mortalidade, fechando a parte conceitual para, posteriormente, expor a metodologia da pesquisa, seguida dos resultados, análise e das considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Empreendedorismo

De modo geral o termo empreendedorismo é interpretado como a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, por meio da inovação desenvolve soluções e investe recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Dessa forma, a definição do conceito de empreendedorismo está diretamente relacionada ao verbo empreender, e por muitas vezes se confundem na literatura, sendo considerados sinônimos. O primeiro uso do termo ‘empreendedorismo’ foi registrado por Richard Cantillon, em 1755, para explicar a receptividade ao risco de comprar algo por um determinado preço e vende-lo em um regime de incerteza (DORNELAS, 2015).

O termo empreendedor tem origem francesa e refere-se ao indivíduo que assume riscos e começa algo inovador. Na idade média, o termo empreendedor foi utilizado para definir aquele que administrava grandes projetos de produção. Diferentemente do termo francês, esse indivíduo não assumia grandes riscos, apenas gerenciava os projetos (DORNELAS, 2015).

Para Dolabela (2008) o empreendedor é um insatisfeito que transforma o seu inconformismo em descobertas e propostas positivas para si mesmo e para os outros. Trata-se de um indivíduo que prefere seguir caminhos não percorridos, que define a partir do indefinido, acredita que seus atos podem gerar consequências.

Nesse sentido, Hashimoto (2010) afirma que, no início do século XX, a palavra empreendedorismo foi utilizada pelo economista Joseph Schumpeter em 1950 como sendo, de forma resumida, uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações. Esta é ainda uma definição muito crua e precoce de empreendedorismo em seu processo histórico, que veio sendo sintetizada no decorrer do tempo.

Desse modo, ao se tratar da origem de um novo negócio, o termo “empreendedorismo” pode ser entendido como a mistura de pessoas e processos que, em agrupamentos, levam à transição de ideias em oportunidades (DORNELAS, 2015).

Em outros termos, Dolabela (2008) também relaciona o fenômeno do empreendedorismo diretamente com o empreendedor, onde o define como alguém que sonha, e busca transformar o seu sonho em realidade. Assim, esta definição é extremamente pertinente e clara quanto ao que é o empreendedorismo e qual o papel do empreendedor para a sociedade no processo de inovação e criação.

Na concepção de Chiavenato (2006) o empreendedor é uma pessoa que inicia ou administra um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente.

Para Dornelas (2015) o termo empreendedor possui muitas explicações, entretanto uma das mais antigas, que melhor descreve o espírito empreendedor, seja a de Joseph Schumpeter (1949), que retrata o empreendedor como um indivíduo que interrompe a regra econômica atual, pela abertura de novos serviços e produtos inovadores.

Nesse sentido, o conceito de empreendedorismo está diretamente relacionando com as mudanças, onde, o empreendedor sempre está buscando a transformar a realidade econômica de um determinado território, reage a ela, e a explora como sendo uma oportunidade (CHIAVENATO, 2006).

Portanto, Hashimoto (2010) afirma que o termo empreendedorismo está relacionado aquele indivíduo que transfere recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixa para uma escala de produção mais elevada e de maior rendimento ficando, portanto, convencionado que quem abre seu próprio negócio é um empreendedor.

Empreendedorismo no Brasil

O inicio das primeiras iniciativas empreendedoras no Brasil surgiu no século XVII periodo que o país começou a ser palco de grandes projetos. A Primeira Revolução Industrial Europeia chegou ao Brasil trazendo a necessidade de construção das principais infraestruturas de transporte e escoamento de mercadorias. Nesse contexto, um personagem despontou: Irineu Evangelista de Sousa, também conhecido como Barão de Mauá (DEGEN, 1999).

De forma estruturada, empreendedorismo surgiu no Brasil de forma estruturada, no Brasil no final da década de 1990, o marco na consolidação do tema e de sua relevância para o país, ocorreu a partir do ano 2000. Uma das possíveis consequências desse movimento, foi o aumento do indice de desemprego, principalmente nas grandes cidades, onde a concentração de empresas é maior (DORNELAS, 2015).

Além disso, Hashimoto (2010) afirma que o empreendedorismo tem uma função importante na criação e no crescimento dos negócios, assim como no crescimento e na prosperidade de nações e regiões. Dessa forma, as ações empreendedoras começam no ponto, em que uma oportunidade lucrativa encontra um indivíduo empreendedor.

Em resumo, pode-se afirmar que o empreendedor é aquele individuo que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais. O empreendedorismo é o processo pelo qual leva o empreendedor a fazer algo inovador, observando alguma oportunidade no mercado, calculando os riscos, em busca de retorno financeiro e se comportando de uma maneira proativa (DORNELAS, 2015). Diante do exposto, na seção seguinte serão apresentados os conceitos de processo empreendedor.

Processo empreendedor

Na prática o empreendedorismo passa por etapas que são chamadas de processo empreendedor. O processo empreendedor é a fase anterior que envolve a criação e implementação de um negócio, motivando o empreendedor a se aventurar em um determinado ramo e conhecer quais são os requisitos para que seu negócio se concretize. Esse processo é tudo o que envolve a criação de uma empresa, e que compreende desde a ideia do

empreendedor até o funcionamento efetivo do negócio (DORNELAS, 2015). Além disso, o processo empreendedor abrange todas as atividades, as funções e as ações relacionadas com a criação de uma nova empresa (CHIAVENATO, 2006).

O processo empreendedor envolve todas as funções, atividades e ações associadas à criação de novas organizações. Ressalta-se que, o processo gira em torno dos aspectos que estão ligados às características dos empreendedores, que são a iniciativa própria, a utilização dos recursos de forma eficiente para chegar a um determinado objetivo e a predisposição para assumir riscos (DORNELAS, 2015).

Nesse aspecto, os fatores pessoais fatores sociológicos, fatores organizacionais e ambiente, somados ao talento, influenciam na formação do processo empreendedor. Dessa maneira, o processo empreendedor é uma série de acontecimentos que fazem com que o empreendedor conheça mais o negócio, se capacitando, ganhando confiança e força para começar a empreender (DORNELAS, 2015).

Este processo divide-se em seis etapas: Dessa forma, a primeira fase do processo empreendedor é uma sequência de acontecimentos que fazem com que o empreender conheça mais o negócio e se capacite, ganhando confiança e força para empreender. A segunda a validação e criação de um conceito de negócio e estratégias que ajudem a alcançar essa visão por meio de criação, aquisição, franquia. A terceira, captação dos recursos necessários para implementar o conceito, ou seja, talentos, tecnologias, capital e crédito, equipamentos. A quarta, implementação do conceito empresarial ou do empreendimento para fazê-lo começar a trabalhar. A quinta, captura da oportunidade por meio do início e crescimento do negócio. A sexta, extensão do crescimento do negócio por meio da atividade empreendedora sustentada (CHIAVENATO, 2006).

Dessa forma, o processo empreendedor como identificar e avaliar a oportunidade por meio da análise das potencialidades e necessidades de mercado, potencial da concorrência e ciclo de vida do produto. Desenvolver o plano de negócios como uma ferramenta para o empresário planejar as ações e delinear as estratégias da empresa a ser criada ou em crescimento. Determinar e captar os recursos necessários em bancos, economias pessoais, até a familiares e amigos. Gerenciar a empresa criada, recrutar pessoas para fazer parte da equipe de trabalho para colaborar na gestão da empresa, implementar ações que minimizem os problemas e maximizem os lucros (DORNELAS, 2015).

Nesse sentido, o plano de negócios é a descrição, em um documento, da oportunidade de negócio que o candidato a empreendedor pretende desenvolver, como a descrição do conceito do negócio, dos atributos de valor da oferta, dos riscos, da forma como administrar

esses riscos, do potencial de lucro e crescimento do negócio, da estratégia competitiva, bem como o plano de marketing e vendas, o plano de operação e o plano financeiro do novo negócio, com a projeção do fluxo de caixa e cálculo da remuneração esperada, além da avaliação dos riscos e o plano para superá-los (DEGEN, 1999).

Em síntese, um negócio bem planejado terá mais chances de sucesso do que aquele sem planejamento, na mesma igualdade de condições, por isso a importância do planejamento nas organizações, e principalmente do plano de negócios nas empresas que querem iniciar suas atividades. A principal utilização do plano de negócios é prover uma ferramenta de gestão para o planejamento e desenvolvimento inicial de uma empresa (DORNELAS, 2015). Na seção seguinte apresentam-se os fundamentos do comportamento e atitudes empreendedoras.

Comportamento e atitudes empreendedoras

Em geral, os comportamentos e atitudes empreendedoras, e o ato de uma pessoa adota para assumir responsabilidades, focar em soluções, tirar as ideias do papel, fazer planejamentos completos e minuciosos, não desistir no primeiro fracasso, acompanhar tendências do mercado buscar capacitações para manter-se atualizado (DORNELAS, 2015).

Além disso, o comportamento e a atitude empreendedora de um indivíduo podem ser entendidos como as decisões tomadas visando à busca de soluções para os problemas pessoais e da sociedade de forma inovadora e enxergam oportunidades mesmo em um cenário com riscos e conflitos. Assim, indivíduos que não são somente capazes de empreender, mas colocam o empreendedorismo em prática.

Dornelas, 2015, afirma que, o comportamento empreendedor é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes praticadas por uma pessoa por meio da capacidade de iniciativa, visão estratégica, liderança e capacitação constante. A visão da pessoa empreendedora está focada no futuro, na superação de desafios e nas oportunidades que pode abraçar no mercado ou na carreira profissional, impulsionando as ações para o sucesso.

Nesse sentido, as atitudes empreendedoras é um conjunto de qualidades e aptidões que o indivíduo procura desenvolver para alcançar um objetivo a partir da identificação de oportunidades. Na prática, as atitudes empreendedoras é um comportamento visionário típico de pessoas que assumem riscos calculados e responsabilidades para alcançar seus objetivos pessoais e profissionais (DEGEN, 1999).

Dessa forma, a atitude empreendedora está relacionada ao ato que aprimora o instinto de sobrevivência do indivíduo no ambiente ou área de atuação por meio da identificação dos

riscos mesmo onde aparentemente existem paz e harmonia, entendidas como os comportamentos que buscam soluções e identificam oportunidades mesmo em um cenário com riscos e conflitos (DORNELAS, 2015). Diante do exposto, na seção seguinte serão apresentados os aspectos conceituais de empresa, razões para abertura e taxa de mortalidade.

2.2 Definição de empresa e as razões para abertura e mortalidade

O conceito de empresa está relacionado a uma organização formal criada para a realização de atividades econômicas e com finalidades comerciais, por meio da produção e comercialização de bens e serviços. O principal objetivo da empresa é o ganho econômico, a geração de lucro que resulta do serviço prestado ou do produto comercializado (SILVA, 2013).

Além disso, as empresas, de maneira geral, sejam de natureza privadas ou públicas, não existem por conta própria, mas, sim, para cumprir objetivos sociais específicos e para satisfazer as necessidades da sociedade, da comunidade e dos indivíduos. As empresas exercem o papel de uma organização econômica que reúne e combina fatores produtivos para a execução de determinada atividade em busca de objetivos bem definidos (CAMPOS, 2020).

Dito de outro modo, para abrir uma empresa é uma decisão complexa, que deve ser tomada de maneira racional, uma vez que ter um CNPJ não é por si só, garantia de sucesso. Contudo, é o primeiro passo para a realização de muitos sonhos e o fomento de uma economia cada vez mais ativa, atuante e baseada em qualidade. Isso porque, ao abrir uma empresa, o empreendedor tem de levar em consideração, a priori, as necessidades de consumo de seus clientes e as possibilidades de entrada no mercado. Quem não tem uma proposta de solução realista, baseada em custo-benefício, e com qualidade extrema em produtos, serviços e atendimento, não conseguirá se estabelecer no longo prazo (SEBRAE, 2020).

Dessa forma, as empresas também objetivam atingir determinados resultados que são projetados como objetivos e metas a serem alcançadas de acordo com a missão com a sua missão. Para uma empresa atingir os resultados e ter lucro, os administradores responsáveis devem seguir um planejamento estratégico previamente definido.

Portanto, as razões para abrir uma empresa são muitas, e vão depender da visão econômica do empreendedor e de suas razões pessoais. Gerenciar seu próprio tempo, por exemplo, é uma das vantagens listadas por quem quer ter mais flexibilidade de horários ao se tornar dono de um negócio (SEBRAE, 2020). As empresas cumprem ciclos de vida, nascem se desenvolvem, crescem, entram em declínio e morrem.

Em síntese, a mortalidade infantil das empresas brasileiras, definida pelo percentual de empresas que encerram suas atividades nos primeiros anos de sua existência, tem sido motivo de preocupação constante de órgãos de apoio ao micro e pequeno empresário, como o Sebrae. Segundo estudos do Sebrae Nacional, em 2004, quase 60% das empresas brasileiras encerravam suas atividades antes de completar seu 5º ano de vida (Sebrae, 2005). Esses números elevados são, em parte, decorrentes do próprio risco inerente à atividade empreendedora, já que em muitos países desenvolvidos a taxa de mortalidade é de aproximadamente 30% até o 4º ano de vida.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa científica é um processo de produção de conhecimentos para a compreensão de uma interpretação da realidade. Dessa forma, a pesquisa é a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Trata-se de um conjunto de atividades que têm por finalidade a descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Dessa forma, os tipos de pesquisa empregados na investigação foram, exploratória, descritiva, explicativa. Os meios de investigação serão pesquisa de campo e estudo de laboratório. Os instrumentos de coletas de dados serão e questionários estruturados, a abordagem será realizada por meio de visitas as empresas ou residências dos empresários e na Sede do SEBRAE e na Prefeitura de Dianópolis/TO. A pesquisa de laboratório será realizada nos sites da Secretaria da Receita Federal (SRF), SEBRAE nacional.

A pesquisa teve a dimensão quantitativa e qualitativa e de natureza básica, uma vez que se coletou dados acerca das microempresas de Dianópolis que fecharam no período da Pandemia e abriram a partir das restrições sanitárias. Somadas a essas ações, visitou-se a gerência do SEBRAE e Prefeitura de Dianópolis/TO para checar informações e consolidar o roteiro de execução da pesquisa.

Coletou-se dados disponibilizados nos sites da Secretaria da Receita Federal (SRF), SEBRAE nacional e Prefeitura de Dianópolis/TO para identificar os relatórios referentes aos anos de 2020 a junho de 2023, que relatam os índices de abertura e fechamento de empresas no Município de Dianópolis, nesse período.

Execução da pesquisa de campo por meio de entrevistadas pessoas que abriram e microempresas no 1º de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2023, para identificar os fatores que motivaram a abertura dessa empresa no período pós-pandemia. Importa ressaltar ainda que,

não foi possível entrevistar os empresários que fecharam as empresas no período da pandemia, não aceitaram participar da pesquisa. Cumpre ressaltar que, a pesquisa não envolve seres humanos de forma direta, por esse motivo não foi submetida ao comitê de ética, nos termos dos requisitos da Resolução CNS nº 510/2016.

Por fim, a tabulação e análise dos dados obedecendo a dimensões: qualitativa e quantitativa. Os dados foram sistematizados, tabulados e apresentados por meio de tabelas estatisticamente e pré-analisados pelo Professor orientador. A execução da pesquisa de campo ocorrerá entre os meses de fevereiro e junho de 2023. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com 12 perguntas, sendo seis (6) fechadas e seis (6) mista.

4. RESULTADOS

Partindo das questões já apresentadas, apresentam-se os resultados do impacto da pandemia da COVID-19 no Município de Dianópolis/TO, com fechamento das empresas nesse período. Da tabela um (1) a cinco (5), apresenta-se o perfil dos empresários que abriram empresas no período pós-pandemia. Importa ressaltar que não foi possível entrevistar os empresários que fecharam as empresas no período da pandemia. Os empresários localizados, não aceitaram participar da pesquisa.

Tabela 1 –Faixa-etária dos empresários participantes da pesquisa

De 25-30 anos	De 30-35 anos	De 35-40 anos
25%	25%	50%

Conforme a tabela um (1), pode-se observar que há um equilíbrio na faixa-etária dos empresários que abriram empresas a partir de março de 2022, período pós-pandemia.

Tabela 2 –Escolaridade dos empresários que abriram empresa pós-pandemia:

Ensino médio completo	Ensino superior incompleto	Especialização
50%	25%	50%

Fonte: Pesquisa de campo/junho/2023.

Conforme a tabela dois (2) pode-se inferir que a maioria dos empresários que abriram empresas no período pandemia, afirmaram possuir ensino superior completo e incompleto, representando (75%) dos entrevistados.

Tabela 3 - Reserva de capital para suprir necessidades em uma possível crise

Sim	Não
-----	-----

75%	25%
-----	-----

Fonte: Pesquisa de campo/junho/2023.

Conforme a tabela três (3) pode-se observar que a maioria dos empresários que abriram empresas no período pandemia, dispõe de reserva de capital suprir necessidades em uma possível crise, ou seja, (75%) dos entrevistados.

Tabela 4 - Se recorreu a financiamentos para abrir a empresa

Sim	Não
25%	75%

Fonte: Pesquisa de campo/junho/2023.

Conforme a tabela quatro (4), pode-se deduzir que a maioria dos empresários que abriram empresas no período pandemia, não recorreram a bancos em busca de empréstimos para capital de giro, ou seja, (75%) dos entrevistados.

Tabela 5 – Se a Empresa que pretende expandir

Sim	Não
75%	25%

Fonte: Pesquisa de campo/junho/2023.

Conforme a tabela cinco (5), pode-se deduzir que a maioria dos empresários que abriram empresas no período pandemia, pretendem ampliar as atividades da empresa, representando (75%) dos entrevistados.

Tabela 6 – Empresas que fecharam no período da Pandemia

Empresa	Data de abertura	Data de encerramento
ADECO Agropecuária Brasil LTDA.	21/06/2005	19/02/2021
Atlântida Empreendimentos LTDA	15/02/1995	30/09/2021
Distribuidora de bebidas Santa Genoveva	15/03/2007	15/03/2021
Geovanna Silva Gualberto	26/05/2020	26/02/2021
Valente Escritório Contábil SS	27/08/1992	27/01/2022
Vilela Representação Comercial LTDA	12/05/2009	19/08/2022

Fonte: Prefeitura de Dianópolis/junho/2023.

Tabela 7 – Empresas que abriram no período Pós-Pandemia:

Empresa	Data de abertura	Situação
Adriano Tomasi – Sociedade LTDA	13/08/2021	Ativa
Alvorada Pneus	20/08/2021	Ativa
Agrosul Comercial	27/01/2022	Ativa

Balão Mágico Espaço KIDS	31/10/2022	Ativa
Banco Santander (Brasil) S.A.	03/05/2021	Ativa
Caldeira e Viana - Ideal Supermercado LTDA	17/11/2022	Ativa
Farmácia Preço Baixo	16/12/2021	Ativa
Fênix Dianópolis	05/02/2021	Ativa
Fabrício Fonseca - Sociedade Individual de Advocacia	18/05/2021	Ativa
Guardiões Serviços de Engenharia LTDA	30/03/2023	Ativa
I.G. Transmissão e Distribuição de Energia	09/07/2021	Ativa
Império Comercio de Ferramentas LTDA	03/10/2022	Ativa
JH Sementes	06/12/2021	Ativa
LL Construções LTDA	21/10/2021	Ativa
LEM SPC Empreendimentos e Participações LTDA	22/10/2021	Ativa
Majisa Agro Minase Energia	31/05/2021	Ativa
Posto Portaldo Jalapão	01/03/2021	Ativa

Fonte: Prefeitura de Dianópolis/junho/2023.

Conforme mostra as tabelas seis (6) e sete (7) há uma discrepância em relação ao quantitativo de empresas que fecharam no período da Pandemia da Covid-19, ocorrido no período de 20 de março de 2020 a fevereiro de 2022. Assim, pode-se observar que no período da Pandemia fecharam seis (6) empresas. Já no período pós-pandemia abriram 17 novos empreendimentos.

Discussão dos Resultados

Analizando esses resultados à luz dos dados coletados nas entrevistas com os empresários que abriram empresas em Dianópolis, entre março de 2022 a junho de 2023. Assim como a relação nominal das empresas que solicitaram baixas na inscrição municipal e solicitação de Alvará de funcionamento, pode-se inferir que há uma diferença significativa da quantidade de empresas que fecharam no período da Pandemia da Covid-19. No período da Pandemia fecharam seis (6) empresas.

Na pós-pandemia abriram 17 empresas. Esse fenômeno ocorreu nos grandes centros do Brasil, se repetiu em Dianópolis, pode estar relacionado ao fato de muitas pessoas que perderam o emprego na crise da pandemia, passaram a enxergar no empreendedorismo uma possibilidade de geração de renda ou mesmo uma única alternativa de sobrevivência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo o trabalho retoma-se ao objetivo central da pesquisa que foi o de conhecer o impacto da pandemia da COVID-19 no Município de Dianópolis/TO, com fechamento das empresas nesse período. No estudo foi constatado, maioria dos empresários que abriram empresas no período pandemia, afirmaram possuir ensino superior completo e incompleto, dispõem de reserva de capital para o giro do negócio, resguardando de uma possível crise, pretendem ampliar seus negócios.

Portanto, no que se refere a relação com a taxa de fechamento com a de abertura, foi possível constatar que, uma grande discrepância de seis (6) empresas que fecharam na pandemia na Pandemia da Covid-19, para 17 que abriram no período pós-pandemia. Considerando que o período da pandemia compreende de março de 2020 a fevereiro de 2022. O período de pós-pandemia de março de 2022 a junho de 2023.

Vale frisar que com ao término deste estudo, foi possível identificar elementos que podem ser aprofundados em pesquisas futuras. Nesse sentido, recomenda-se que sejam executadas pesquisas científicas e trabalhos acadêmicos pela UNITINS - Câmpus Universitário de Dianópolis, para analisar com maior profundidade as causas de fechamento de empresas em tempos de crises e as motivações das pessoas para abrir o próprio negócio em períodos pós-crise.

Referências

- ANG, J.S.(1991)."SmallBusiness Uniquenessandthe TheoryofFinancial Management," The Journal of Small Business Finance 1(1), 1-13.
- CAMPOS, Alexandre de. Administração : guia prático / Alexandre de Campos, Paulo Roberto Barsano. – 3. ed. – São Paulo: Érica, 2020. 304 p.
- DIANÓPOLIS (2023): Relação de empresas ativas e inativas no Município de Dianópolis, Tocantins.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- DEGEN, R. J. **O empreendedor. Fundamentos da Iniciativa Empresarial.** Makron Books – Brasil Editora Ltda., 1999, São Paulo.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **O processo empreendedor: Conceituando o empreendedorismo.** In: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed.São:Atlas, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SILVA, Josivaldo Alves Da. **Gestão da qualidade em análise as microempresas dePalmas.** Revista Integralização Universitária. v.v.7, p.31-53 -, 2013.

SEBRAE. Sobrevivência das Empresas no Brasil. Brasília-DF Outubro/2016. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae>. Acesso em 27 de abr/2022.

_____.Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae>. Acesso em 02 de maio/2023.

_____. Gerência Regional de Dianópolis: Relação de empresas ativas no Município de Dianópolis, Tocantins.

VERGARA; Sylvia Constant: **projetos e relatórios de pesquisas ema dministração:** 9^a edição, São Paulo, Ed- Atlas, 2007.

APÊNDICE: Questionário aplicado aos empresários que abriram empresas no período pós-pandemia:

Questionário

Esse questionário tem o objetivo de comparar o índice de mortalidade de pequenas empresas no Município de Dianópolis/TO, no período da Pandemia da Covid-19, com a taxa de abertura pós- pandemia de janeiro de 2022 a junho de 2023. Constitui-se como requisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharel em Administração da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS Câmpus de Dianópolis. Sob a orientação do professor Dr. Josivaldo Alves da Silva. **Acadêmica:** Adriana Barbosa dos Santos.

DADOS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1- Sexo

- Masculino
- Feminino

2- Qual sua idade?

- De 18 a 20 anos
- De 20 a 25 anos
- De 25 a 30 anos
- De 30 a 35 anos
- De 35 a 40 anos
- De 45 a 50 anos

- De 50 a 55 anos
- De 55 a 60 anos
- De 60 a 65 anos
- De 65 a 70 anos

3-Qual seu estado civil

- Solteiro
- Casado
- Divorciado
- Viúvo

4) Nome: _____: Formação: _____: Ramo de atividade:

Tempo de atividade: _____

5) Qual a sua escolaridade:

- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização.

6) Quantidade de funcionário: ()

7) Quais os fatores que foram determinantes para você abrir o seu próprio negócio no período pós – pandemia da Covid-19? _____

8) Você atuava em qual ramo de atividade antes de abrir o próprio negócio? _____

9) Você reserva capital para suprir necessidades em uma possível crise provocada por outra pandemia? () Sim () Não:

10) Você procurou orientação técnica antes de abrir a empresa ? () Sim () Não: Em qual instituição: _____

11) Você recorreu a financiamentos para abrir a empresa? () Sim () Não: Em qual agência: _____

12) Você pretende expandir a empresa? () Sim () Não: Para qual cidade: _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins
(SIBUNI)
Repositório Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso

**TERMO DE RESPONSABILIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Eu, **Josivaldo Alves Da Silva**, matrícula funcional nº: 821038, lotado no curso de Administração, declaro que atuou na condição de professor orientador da acadêmica, Adriana Barbosa dos Santos, no semestre letivo 2022/2, que culminou no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, intitulado: A relação do índice de fechamento de empresas no Município de Dianópolis, no período da pandemia da COVID-19, com a taxa de abertura pós-pandemia

O professor orientador declara que:

- a) Promoveu o acompanhamento, orientação, correção, revisão, auxílio quanto à formatação, indicação de títulos bibliográficos durante a execução do trabalho acadêmico, assegurando, tanto quanto lhe é possível saber, que se trata de obra original, da qual detém o autor/acadêmico os direitos legítimos para publicação digital no Repositório Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso desta Instituição.
- b) O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC observou o cumprimento de todos os requisitos e regras presentes definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, naquilo que couber, e pelo Manual de Trabalhos de Conclusão de Cursos da Universidade Estadual do Tocantins, de modo que o documento encontra-se apto à publicação no Repositório Digital da Instituição.

Dianópolis, TO, 18 / 12 /2022.

Local

Data

Assinatura do Orientador



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins
(SIBUNI)
Repositório Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS, Nacionalidade BRASILEIRA, Documento de Identidade Nº 1.114.010, órgão emissor: SSP-TO, CPF: 040.153.721-82, Matrícula:2020101600700259, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor que recaem sobre o meu Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, com o título: **A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE FECHAMENTO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS/TO, NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19, COM A TAXA DE ABERTURA PÓS PANDEMIA**, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, autorizo a Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, publicar, em ambiente digital institucional, semressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da obra acima citada, em formato PDF, a título de divulgação da produção acadêmica para fins de leitura, impressão ou download.

O autor(a) do trabalho acadêmico:

- a) Declara que o documento é trabalho original e detém o direito de conceder os direitos contidos nesta autorização. Declara que a entrega do documento, bem como os termos nele contidos não infringem os direitos de qualquer pessoa, entidade, Instituição ou órgão público.
- b) Declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Estadual do Tocantins os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue, no caso do documento entregue conter material do qual não detém os direitos de autor.

Dianópolis-TO, 19/12/2023.

Local/Data

Adriana Barbosa dos Santos
Assinatura do(a) Autor(a)